



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## O USO DA MELIPONICULTURA COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**GUBIANI; Gabriel<sup>1</sup>, PAIZ; João Pedro Benetti<sup>2</sup>, MATTANA; Alice Cecconello<sup>3</sup>, LAMPUGNANI; Ana Júlia Duarte Lampugnani<sup>4</sup>, ROGALSKI; Juliana Marcia<sup>5</sup>**

### RESUMO

A polinização é um instrumento de grande importância para a reprodução de inúmeros vegetais, sendo que em países de clima tropical, 94% das plantas são polinizadas por algum animal. Entre as espécies cultivadas para fins comerciais, as abelhas são o grupo mais importante, correspondendo por cerca de 90% da polinização de mais de 100 espécies cultivadas em todo o planeta. No Brasil, temos aproximadamente 250 espécies de abelhas nativas, denominadas comumente de Abelhas Sem Ferrão - ASF. Em virtude da ausência de ferrão funcional, estas espécies chamadas também de nativas ou indígenas, são amplamente utilizadas como ferramentas didáticas, podendo-se inclusive mantê-las em escolas como metodologias de ensino. A meliponicultura pode e deve ser utilizada em contextos educativos, pois poucas pessoas têm a percepção de que existem abelhas nativas do território brasileiro e que possuem função insubstituível para o ecossistema em que se encontram, além de poder ser utilizadas para obtenção de mel e renda, com o diferencial de ser possível acondicionar colmeias de meliponíneos em varandas de casas e apartamentos. O objetivo deste trabalho é demonstrar a congruência do ensino de meliponicultura no ambiente acadêmico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão. Sabe-se que frutos polinizados por abelhas tornam-se mais apresentáveis, com formato mais uniforme, além de maior deposição de açúcares, aumentando seu valor comercial; sendo a região norte do estado do Rio Grande do Sul, um grande produtor de frutos e grãos, portanto, bastante dependente de abelhas nativas e africanizadas para polinização. Com base nisso, o Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões - Licenciatura em Ciências Agrícolas, instalou três caixas racionais com abelhas da espécie *Tetragonisca angustula*, conhecida popularmente como jataí, no jardim sensorial do IFRS - Campus Sertão, amplamente utilizado para funções lúdicas. A atividade é realizada com estudantes da rede pública do município de Sertão e região, sendo a atividade executada com o auxílio de bolsistas e voluntários. É possível demonstrar de forma simples e didática a importância socioambiental da conservação e criação das diferentes espécies de abelhas nativas, além dos três principais compostos produzidos em uma colméia: a própolis, a cera e o mel, sendo o último, factível degustar e avaliar no local da oficina as diferenças sensoriais relacionadas ao mel tradicional de *Apis mellifera*, como textura, acidez e teores de açúcares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino, Conservação, Meliponicultura

<sup>1</sup> Graduando em zootecnia - IFRS, gabriel.gubiani@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em agronomia - IFRS, joaopedrob.paiz@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em zootecnia - IFRS, alice.cecconello2001@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em agronomia - IFRS, duarteanajulia600@gmail.com

<sup>5</sup> Docente/pesquisadora - IFRS, juliana.rogalski@sertao.ifrs.edu.br

<sup>1</sup> Graduando em zootecnia - IFRS, gabriel.gubiani@gmail.com  
<sup>2</sup> Graduando em agronomia - IFRS, joapedrob.paiz@gmail.com  
<sup>3</sup> Graduando em zootecnia - IFRS, alice.ceconello2001@gmail.com  
<sup>4</sup> Graduando em agronomia - IFRS, duarteanajulia600@gmail.com  
<sup>5</sup> Docente/pesquisadora - IFRS, juliana.rogalski@sertao.ifrs.edu.br